



"O Bom Pastor", por Sieger Köder

Ele é o nosso Pastor e de nada sentimos falta

O Salmo 23 é possivelmente um dos textos bíblicos mais populares entre os cristãos e, quem sabe, entre os não cristãos. Isso se deve principalmente à analogia que o pastor de ovelhas Davi faz entre o seu Deus e a sua própria ocupação. No belo salmo, Davi associa a pessoa do Criador à figura de um pastor e se vê no lugar de uma ovelha. A ovelha está reconhecendo que tem um pastor e que Ele é o seu Senhor. Essa brilhante e inspirada comparação faz com que nós nos vejamos no texto e alimentemos nossa fé no cuidado e na soberania do Senhor sobre nós.

A analogia do salmista também nos revela algumas coisas sobre o relacionamento do pastorzinho de ovelhas com o seu Senhor. Ao se ver como uma ovelha, Davi reconhece que é indefeso. Afinal, ovelhas não têm garras nem mecanismos de defesa; ovelhas também são sujas e incapazes de se limpar sozinhas; ovelhas são desorientadas e precisam o tempo todo de alguém que lhes indique o caminho.

Mas Davi não poderia ter pensado em outra metáfora para explicar sua rela-

ção com o Senhor? Talvez sim. Ele poderia ter dito "O Senhor é o meu general", e aí ele seria um soldado com armas e força para guerrear; ou "O Senhor é o meu rei", e então ele seria Seu súdito, com autoridade e prestígio. Contudo, o diferencial de ser uma ovelha é que há uma única pessoa que se importa com ela: o seu pastor. Deus, que é o nosso Pastor, importa-se com nossas vidas. O pastor defende suas ovelhas do mal e do perigo, livrando-as e advertindo-as; o pastor cuida das ovelhas e faz de tudo para preservá-las limpas; o pastor guia suas ovelhas a águas tranquilas. Por isso, podemos afirmar, com toda a certeza, que o Senhor é o nosso Pastor, pois Ele é o nosso defensor; é Ele quem nos livra das ciladas de Satanás e nos afasta dos abismos do pecado; é o Senhor quem nos purifica e nos lava de todo pecado, deixando-nos mais alvos do que a neve; é o Senhor quem trilha nossos caminhos e anda sempre ao nosso lado. Todos nós, ovelhas, precisamos de um Pastor gracioso, misericordioso e zeloso. Todos nós precisamos dos cuidados do nosso Senhor.

Para nós, pastores evangélicos, humanos e limitados que somos, não existe nada melhor e mais alentador do que saber que, na verdade, somos co-pastores de um Pastor infalível e supremo, que conhece todas as Suas ovelhas e não abre mão de nenhuma delas. Especialmente neste tempo de pandemia, quando não podemos estar no "pasto" cuidando de perto do nosso rebanho, somos desafiados a crer ainda mais no cuidado e na provisão do nosso Pastor. O fato é que, neste momento, mais do que nunca, todos nós nos vemos como ovelhas indefesas e limitadas que precisam do olhar e do carinho do nosso Divino Pastor.

Não só na pandemia, mas em todo o tempo, todos nós precisamos do nosso Pastor. Caso contrário, o nosso Salmo 23 seria este, conforme interpretado pelo escritor e pastor estadunidense Max Lucado, em seu livro *Aliviando a Bagagem*:

"Eu sou o meu próprio pastor; estou sempre em necessidade.

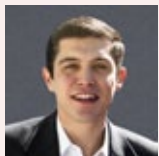
Eu cambaleio de *shopping* em *shopping*, de psiquiatra em psiquiatra, buscando alívio, mas nunca o encontro.

Eu me arrasto pelo vale da sombra da morte e caio em pedaços.

Eu temo qualquer coisa, desde pesticidas a fio elétrico, e estou começando a agir como minha mãe. Vou às reuniões semanais do grupo e me acho cercado de inimigos. Vou para casa e até meu peixe dourado me faz carranca.

Unjo a minha cabeça com uma dose extra de Tilenol. E o aquário do meu peixinho transborda.

Certamente que a miséria e o infortúnio me seguirão e eu viverei em auto-desconfiança pelo resto da minha vida solitária".



Graças a Deus, temos o verdadeiro Salmo 23 e um Pastor pra chamar de nosso!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Jesus é o bom pastor que conduz Suas ovelhas, pede-lhes que O sigam e sempre as leva adiante com uma doce palavra: 'Vem!'"

Charles H. Spurgeon, pregador batista britânico (1834-1892)



"Os Fariseus", por Karl Schmidt-Rottluff (1912)

Reflexão

A religiosidade é pior que a imoralidade

A religiosidade é algo tão perverso, tão espiritualmente venenoso, que, ao observar o ensino do Senhor Jesus, entendemos que ela pode ser pior até mesmo do que a imoralidade. Sim, é isso mesmo que estou afirmando. E por quê? Porque, diferentemente dos demais pecadores, o religioso, por sua aparência de piedade, é um pecador vacinado contra o arrependimento!

Lemos na Bíblia que a perversa cidade de Sodoma teria se aberto ao ministério de Jesus e Sua pregação de arrependimento, enquanto os judeus de Seus dias, não.

"E você, Cafarnaum: será elevada até o céu? Não, você descerá até ao Hades! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. Mas eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do que para você" (Mt 11:23-24).

Cafarnaum, lugar onde Cristo operou tantos milagres, terá juízo mais rigoroso que Sodoma! Por quê? A explicação dada por Jesus é clara. Porque, diante de milagres como os que Jesus operou, os piores pecadores de Sodoma teriam maior possibilidade de arrependimento. Pior do que um pecador (por mais terrível que seja) só mesmo um outro pecador que é vacinado contra o arrependimento. É isso que a religiosidade faz: bloqueia os pecadores contra o arrependimento. Ela promove um senso de justiça baseado na vida aparente que, por sua vez, o cega para a sua real condição espiritual. Em outro momento, o Senhor Jesus afirmou que as prostitutas estão mais próximas do reino de Deus do que os religiosos dos Seus dias.

"E que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha. Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi. Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi. Qual dos dois fez a vontade do

pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus. Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele" (Mt 21:28-32).

À semelhança dos fariseus dos dias de Jesus, nós pecamos hoje por nossa religiosidade. Aprendemos a falar e a nos comportar com ares de bons cristãos e, com isso, encobrimos nossa desobediência.

Dos dois filhos, quem demonstrou ser obediente? Aparentemente foi o primeiro, que respondeu afirmativamente ao chamado do pai. Porém, na prática, o filho obediente foi o segundo. Ainda que a princípio tenha se rebelado e dito que não faria o que o pai tinha pedido, depois, arrependido, foi e o obedeceu. Jesus compara esses dois filhos a dois grupos de pessoas: os fariseus (o grupo religioso mais rigoroso dentro do judaísmo) e os pecadores (os coletores de impostos e prostitutas, que recebiam os piores rótulos sociais e espirituais naqueles dias). Jesus termina dizendo que o último grupo entraria no reino de Deus antes dos fariseus (os beatos e carolas da época).

Conclui-se, então, que de nada adianta passarmos horas sentados na igreja, ouvindo a Palavra de Deus e agindo como quem diz sim a tudo que nosso Pai celestial nos pede, se depois não fazemos o que Ele nos ordenou. A aparência de obediência não está entre os pecadores; está entre os religiosos. Já a verdadeira obediência nem sempre está com eles.

Penso que, dentre os problemas do religioso, do que cultiva essa vida aparente de devoção exterior sem paixão interior, estão duas coisas terrivelmente danosas à sua relação com Deus: a justiça própria e o orgulho.

Falando de justiça própria, podemos destacar que Jesus endereçou a parábola do fariseu e do publicano que subiram ao templo para orar aos que "confiavam em sua própria justiça" (Lc 18:9). Não temos justiça própria; imaginar que isso seja possível é um grande engano! A Palavra de Deus afirma que "todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justicas, como trapo de imundícia" (Is 64:6). Nossa justiça nos é imputada por meio de Cristo.

No que diz respeito ao orgulho, sabemos que Deus não quer que ninguém se glorie. Essa é uma das razões pelas quais a Bíblia diz que "somos salvos pela graça, e não por obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2:8-9). Ou, como Paulo disse aos coríntios, "a fim de que ninguém se glorie na presença de Deus" (1 Co 1:29). E, ainda, "para que, como está escrito: Aquele que se glorie, que se glorie no Senhor" (1 Co 1:31).



O orgulho e a vanglória serão evitados mediante contínuo quebrantamento e reconhecimento de quanto dependemos de Deus para tudo. Sim, até para viver a vida cristã!

Por Luciano P. Subirá,
escritor e pastor do Ministério Orvalho.com

"Acredito que um grande número de pessoas vai para o inferno por contar com sua religiosidade na igreja para levá-las ao céu, e não com seu relacionamento com Jesus. Falam muito em arrependimento e fé, mas nunca nasceram de novo."

Adrian Rogers, pastor batista estadunidense (1931-2005)

Avisos

Papo de Terça

No Papo de Terça desta semana (**21 de julho, às 18h**), vamos abordar o tema "Vivendo o Propósito". Nosso convidado especial para isso será o pastor Edson Junior, da Igreja Logos Internacional (Inglaterra). Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Como continuar a contribuir?

1. Dê o seu dízimo. Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo, e a forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja:

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Leve à igreja. Para viabilizarmos suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, e às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

3. Dê sua oferta. A oferta é expressão da nossa gratidão a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto pelas que já recebemos quanto, pela fé, por aquelas que iremos receber. Por isso, você também é convidado a continuar contribuindo com suas ofertas. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

4. Solicite o "delivery". Estamos colocando à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição – o quilo de alimento para cesta básica, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. **Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins** para que um deles combine com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

Obras no templo

Aproveitando esse período em que não está havendo atividades presenciais em nossa igreja, a Coordenação Local de Ação Missionária (Clam) de Itaberaba aprovou uma série de reformas e reparos no nosso templo. As obras estão sendo coordenadas e supervisionadas pelo nosso Ministério de Administração. Somos gratos a Deus que tem sustentado Sua obra e nos dado condições para zelarmos pelo patrimônio da igreja. Irmãos e irmãs, suas contribuições têm sido imprescindíveis. Por isso, nós os(as) convidamos a continuar com muito zelo a exercer sua fidelidade, pois é por meio desses recursos financeiros que temos cuidado do Corpo e do Templo do Senhor.

Coordenação Local de Ação Missionária – (Clam)

Aniversariantes

19/7 Flávia Maíra de Araújo Gonçalves e Marcos Soares Ribeiro;

23/7 Anderson Paviani;

25/7 Claudete de Siqueira.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da Gina, do Júlio (amigo do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabriele;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL ON-LINE

Terça-feira Papo de Terça, às 19h30, pelo Instagram;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma *on-line*, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.